

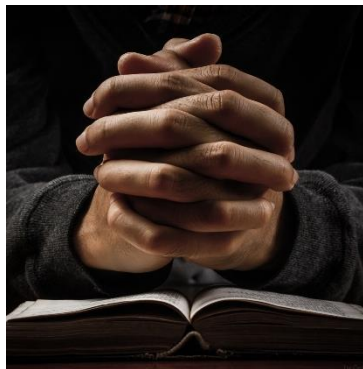
Lição 14

Confissão de fé de Westminster



**EVIDÊNCIA DA SALVAÇÃO
FÉ, ARREPENDIMENTO E
SANTIFICAÇÃO**

Capítulos 14 e 15



Tema: EVIDÊNCIAS DA SALVAÇÃO

Lição 14: FÉ, ARREPENDIMENTO E SANTIFICAÇÃO (Capítulos 14 e 15 da CFW) (Parte 1)

INTRODUÇÃO

Na Lição anterior estudamos acerca da adoção de filhos e da santificação, nesta lição veremos mais alguns tópicos sobre a santificação, fé e arrependimento.

A ABRANGÊNCIA DA SANTIFICAÇÃO

O pecado afetou o homem como um todo, seu corpo e alma/espírito foram corrompidos pelo mal em todas as dimensões da sua personalidade. A salvação que Deus nos oferece é para o **homem todo**. Primeiro, ele salva nossa alma/espírito pela fé em Cristo, depois, na ressurreição dos mortos Ele salvará nosso. Aqui nesse mundo somos santificados **em todas as dimensões**, aprendemos a gostar mais e mais de Deus e suas coisas, nossa consciência aprende a discernir o certo e errado, nossa vontade se firma mais e mais no querer de Deus, também aprendemos a amar nosso corpo e a cuidar dele. Portanto, repudiamos o conceito de que a santificação é somente espiritual, devemos usar nosso corpo somente para o que for lícito, por isso devemos cuidar de nossa saúde física.

AS LIMITAÇÕES DA SANTIFICAÇÃO

Um dos pontos mais importantes da doutrina reformada da santificação é que ela é imperfeita aqui nesse mundo. Ao contrário do que ensinam igrejas que seguiram João Wesley. Ele acreditava na “inteira santificação” como uma experiência posterior à conversão, onde o crente recebia, pela fé, uma “segunda bênção”. Uma vez alcançando esse estado, ele não pecava mais – seu amor era perfeito. Os teólogos reformados não entenderam dessa maneira.

Quando dizemos que a santificação é imperfeita queremos dizer que eventualmente caímos em tentações e pecamos, não vencemos totalmente os desejos pecaminosos, nossas melhores ações e boas obras estão sempre misturadas com o pecado. A causa é que a nossa natureza corrompida e pecaminosa permanece em nós até o último suspiro. No entanto, a imperfeição da santificação não deve ser motivo para relaxarmos, muitos infelizmente seguem por esse caminho. Mas a consciência dessa imperfeição deve ser um incentivo para nos esforçarmos mais e mais.

O CONFLITO ESPIRITUAL DO CRENTE

Dissemos no tópico anterior que o processo de santificação não aniquila por completo os efeitos do pecado em nós, permanecemos com a natureza adâmica inclinada para o mal. Por outro lado, quando fomos chamados eficazmente por Deus, fomos regenerados e recebemos uma nova natureza. Como resultado, o crente verdadeiro enfrenta uma luta constante em seu coração: Por um lado, ele ama a Deus e deseja fazer a sua vontade; por outro, a sua inclinação natural é contra Deus e para o pecado.

Essa batalha interior é contínua, isso é, ela não cessa — acontece todos os dias, o tempo todo. Não existe possibilidade de trégua aqui nesse mundo, uma vez que a carne não se sujeita ao Espírito. É possível que durante algum tempo a natureza pecaminosa prevaleça na vida do crente. Nesse período, ele se sente afastado do pai, perde o gosto pelos exercícios espirituais e pela comunhão dos santos e se sente culpado e indigno dos privilégios que recebeu em Cristo. Todavia, ele não

permanece nesse estado de declínio espiritual; pelo poder do Espírito Santo ele é trazido de volta aos caminhos de Deus.

Portanto, o crente verdadeiro não vive debaixo da escravidão do pecado, muito embora a santificação não seja perfeita aqui nesse mundo. Portanto, devemos lembrar que essa batalha espiritual interior é uma **evidência da salvação**. Somente aqueles que foram regenerados passam por esse conflito, os não regenerados, não tendo uma nova natureza nem o Espírito Santo habitando neles, não enfrentam qualquer conflito interior entre as coisas de Deus e as da carne.

Textos bíblicos

I Tess. 5:23

I Ped. 2:11

I João 1:10

Rom. 6:14

Fil. 3:12

João 5:4

Gal. 5:17

I Cor. 3:18

O QUE É A FÉ SALVADORA

Ela é chamada de fé “salvadora” para distinguir de outros tipos de fé

Fé intelectual – É somente um mero assentimento mental, embora essa fé entende e percebe que aquilo que crê é verdadeiro.

Fé tradicional – Nascemos e crescemos ouvindo sobre fé (basta ter fé, é a fé na fé).

Fé religiosa – Em santos, falsos deuses, anjos, destino, e até mesmo num conceito errado de Deus e de Cristo.

Pensamento positivo – Uma força mística poderosa e impessoal.

Esses tipos de fé são produto da religiosidade humana.

A fé salvadora é operada pelo Espírito santo no coração do eleito e é obra do ministério da Palavra lida, ouvida, pregada, ensinada, meditada, cantada etc. O eleito ouve o evangelho e o Espírito Santo infunde fé no seu coração. Essa fé salvadora aumenta com o tempo, à medida que se faz uso dos meios de graça que Deus deixou: Leitura Bíblica, oração e comunhão. Por isso é importante perseverar nos meios de graça, é por eles que a fé se sustenta e se fortalece. Sem eles, a fé vacila, se enfraquece.

Textos Bíblicos:

Heb. 10:39

I Ped. 2:2

II Cor. 4:13

Rom. 1:16-17

Ef. 2:8

Luc. 22:19

Rom. 10:14, 17

Rom. 6:11

I Cor. 1:21

Luc. 17:5

I. A graça da fé, pela qual os eleitos são habilitados a crer para a salvação das suas almas, é a obra que o Espírito de Cristo faz nos corações deles, e é ordinariamente operada pelo ministério da palavra; por esse ministério, bem como pela administração dos sacramentos e pela oração, ela é aumentada e fortalecida.

OS EFEITOS DA FÉ SALVADORA NO CRISTÃO

O principal ato da fé salvadora é receber a Cristo como Salvador. A fé salvadora se firma em Cristo e na sua obra, sua morte na cruz e sua ressurreição literal para a vida eterna. A fé salvadora descansa em Cristo para a salvação, justificação e santificação.

Essa fé é evidenciada também por outras atitudes na vida do crente, como crer na verdade revelada na Palavra de Deus, na obediência dos ensinamentos da Escritura, no temor a Deus. Também é evidenciada pela crença nas promessas de Deus reveladas nas Escrituras, como perdão de pecados, respostas de oração, livramentos, consolo, vida eterna e ressurreição dos mortos.

Textos bíblicos

João 6:42

Heb. 11:13

I Tess. 2:13

João 1:12

I João 5:10

At. 16:31

At. 24:14

Gal. 2:20

Rom. 16:26

At. 15:11

Isa. 66:2

O que nos diz a CFW 14 - 2:

II. Por essa fé o cristão, segundo a autoridade do mesmo Deus que fala em sua palavra, crê ser verdade tudo quanto nela é revelado, e age de conformidade com aquilo que cada passagem contém em particular, prestando obediência aos mandamentos, tremendo às ameaças e abraçando as promessas de Deus para esta vida e para a futura; porém os principais atos de fé salvadora são - aceitar e receber a Cristo e firmar-se só nele para a justificação, santificação e vida eterna, isto em virtude do pacto da graça.

É importante reafirmar que todos os que creem em Cristo têm a fé salvadora, contudo, em alguns ela é mais forte em outros mais fraca. Alguns cristãos são capacitados a grandes atos de fé e coragem, como os mártires. Outros vacilam, são tímidos e temem os homens – embora jamais negariam o Senhor Jesus. Alguns têm o que Paulo chamou de “o dom da fé” – A graça que Deus dá a alguns de orar com grande intrepidez e serem ouvidos: *“Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento. A um é dada, no mesmo Espírito, a fé; a outro, no mesmo Espírito, dons de curar”* (1Co 12.8-9).

É a mesma “oração da fé” mencionada por Tiago em Tg 5.14-15.

Também é importante dizer que a fé verdadeira também passa por momentos de crise. Apesar das instabilidades, fraquezas, questionamentos, a fé salvadora sempre vence. O nosso objetivo é alcançar plena certeza da nossa salvação em Cristo, nos tornar corajosos e alegres. Contudo a fé precisa ser cultivada, como Pedro ensinou aos seus leitores: *“Por isso, irmãos, procurem, com empenho cada vez maior, confirmar a vocação e a eleição de vocês; porque, fazendo assim, vocês jamais tropeçarão”* (2Pe 1.10)

Textos Bíblicos:

Rom. 4:19-20

Ef. 6:16

Mat. 6:30

Heb. 6:11,12; 10.22; 12.2

Mat 5:10

O que ensina a CFW 14 - 3

III. Esta fé é de diferentes graus, é fraca ou forte; pode ser muitas vezes e de muitos modos assaltada e enfraquecida, mas sempre alcança a vitória, atingindo em muitos a uma perfeita segurança em Cristo, que é não somente o autor, como também o consumidor da fé.